





SECRETARIA DE ESTADO

DA SAÚDE



Disseram os poetas Roberto Moraes/J. Dantas:

"São João ta diferente (tá melhor!)
Tá no clima da gente (bom só só!)
Não é como antigamente (tá melhor!)
No puxado do Fóle (tem suór!)"

Desculpem, mas nesse ano é mentira, as festas juninas foram canceladas e não ta melhor não!Falar de Santo Antônio, São João, São Pedro e até João Pedro sem lembrar duma aglomeração, dumagarradinho num "rela bucho", das quadrilhas, das comidas típicas, dos casamentos coletivos, de comemorar com os amigos e familiares, por menor que seja, é impossível. Onegócio é a gente dar um jeito!

Neste ano dois de pandemia, infelizmente ainda não existem motivos para comemorar, mesmo com a campanha de vacinação em curso, o número de famílias que ainda estão perdendo entes para a COVID-19 ainda é assustador e crescente. Nesse período, especificamente para nós, nordestinos, os meses de junho e julho, épocas do ano que tradicionalmente provocam sentimento de confraternização, talvez um segundo natal. A região do nordeste recebe turistas de todo o país se constituindo em momentos de grande fluxo e concentração de pessoas.

No atual cenário pandêmico, ano de 2021, em que estamos diante da circulação de novas variantes o que tem elevado de forma expressiva o número de casos novos e óbitos e, maior pressão sobre o sistema público de saúde e a ocupação dos leitos. É questão de saúde pública evitar todo e qualquer tipo de aglomeração, sob o risco de disseminar e até produzir novas variantes do vírus.

Motivados pelo panorama acima descrito, recomendamos fortemente evitar a realização de festas e/ou todo e qualquer ato que potencialize aglomerações seja em ambientes fechados ou abertos pela gestão pública e privada em locais e espaços públicos (praças, parques, avenidas, etc.), bares, restaurantes, lanchonetes, barracas, casas noturnas, boates e similares, hotéis, clubes, condomínios, etc. Os municípios poderão fixar regras mais rígidas, caso sejam necessárias ao controle epidemiológico em seus territórios.

Este guia tem como finalidade orientar, intensificar as ações de prevenção e controle relacionadas a COVID-19 e completar às demais normas aplicáveis, sempre respeitados os protocolos sanitários estabelecidos.Desta forma, é essencial reforçar os novos hábitos voltados à prevenção da COVID-19 para que este não vá à forracom a nossa saúde.

Portanto, façamos mais uma vez do nosso estado, que é referencia mundial em festividades juninas, o Estado da população mais consciente e que se previne no mundo.





OS EVENTOS SOCIAIS FUNCIONARÃO COM AS SEGUINTES REGRAS, CABENDO AO ORGANIZADOR/RESPONSÁVEL O CUMPRIMENTO INTEGRAL DAS ORIENTAÇÕES QUE SEGUEM:

1. ORIENTAÇÕES PARA A POPULAÇÃO EM GERAL

8

LEMBRE-SE QUE: é de responsabilidade de cada cidadão aderir às medidas higiênico-sanitárias de modo a promover a segurança sanitária no período, contribuindo para mitigação do risco de disseminação da COVID-19 o ônus de aglomerar por ocasião das festividades (clandestinas) será seu, da sua família e/ou coletividade.



Antes de tudo é necessário lembrar que: nenhuma confraternização/encontro é 100% seguro, é um risco calculado, principalmente pela ação da retirada de máscaras para comer e beber.



Não são recomendadas quaisquer festividades juninas (reuniões, cordões, brincadeiras, comemorações, festas em condomínios, clubes, na rua, em avenidas, chácaras, sítios, festas particulares, clandestinas, etc) para evitar aglomerações;



Celebre somente com pessoas que convivem com você diariamente, na mesma residência e se por acaso quiser celebrar com outras pessoas, faça isso de maneira virtual;



Recomenda-se evitar grandes deslocamentos no período, principalmente com pessoas do grupo de risco, como idosos e crianças. Viagens interestaduais/intermunicipais têm que ser bem planejadas e com avaliação de risco detalhada, principalmente com a crescente descoberta de novas variantes de transmissão mais rápida e de maior letalidade.



Reuniões com familiares e amigos que não moram com você aumentam a chance de transmissão da COVID-19 e da gripe.



Recomenda-se que pessoas com sinais ou sintomas de síndromes gripais (coriza, tosse seca, dor de garganta), mialgia, diarréia, cefaléia, perda parcial ou total de olfato ou paladar, entre outros, evitem comparecer em espaços públicos, até que sejam sanados os sintomas e tenha melhora da sua condição de saúde, devendo procurar atendimento médico para receber as corretas orientações.







Evitar o toque continua sendo fundamental. Beijos, abraços e apertos de mão ainda não são recomendadas.



- Não fazer fogueiras ou soltar fogos de artifícios, a fumaça pode causar problemas respiratórios, que podem se agravar em tempos de pandemia do coronavírus. O risco de acidente devido ao uso continuo de álcool, para higienização das mãos, é um iminente.



Se as pessoas são do meu grupo de convívio (trabalho ou familiares e/ou coabitam no mesmo espaço), quais as orientações?

- No máximo 6 pessoas;
- Distanciamento físico de no mínimo 1,5m;
- Uso de máscaras;
- -Aproveite qualquer espaço ao ar livre: quintal, varanda, laje, etc;
- Pessoas que apresentem quaisquer sintomas gripais ou tá morgado, dispense peque o beco!
- Reduza a duração do encontro e use máscaras todo o tempo possível, evite gritar, cantar ou falar muito alto para evitar espalhar mais gotículas potencialmente infectadas.



FAÇA SUA PARTE NO COMBATE AO CORONAVÍRUS, denuncie as aglomerações de pessoas, festas clandestinas e os estabelecimentos que não estão cumprindo os protocolos. Sempre que possível, busque conscientizar o maior número de pessoas sobre os riscos dessa atitude.



LEMBRE-SE: O momento ainda é igualmente atípico, muito preocupante e quando tudo isso acabar todos poderemos retomar nossas vidas com novos hábitos. Não há problema se você quer ficar em casa e permanecer longe dos outros neste período junino/férias, é apenas um tempo.









Dar preferências as compras virtuais em entregas por delivery evitando aglomerações e maior fluxo de pessoas nas ruas, centros comerciais, entre outros.



Se optar por compras presenciais, realizar pesquisa antes e evitar permanecer muito tempo para não potencializar aglomerações.

3. ORIENTAÇÕES PARA ENCONTROS EM CASA - GRUPOS QUE COABITAM E/OU CONVIVEM DIARIAMENTE



Níveis elevados ou crescentes de casos de Covid-19 em determinadas comunidades, regiões, aumentam o risco de infecção. É importante que, antes de realizar um encontro mesmo com familiares considerem o número o número de casos em seus bairros, cidades e locais de procedência dos visitantes. Essas informações podem ser encontradas em sites das secretarias de saúde.



Limite o número de participantes de acordo com o tamanho do espaço, permitindo que as pessoas mantenham distância de 2 metros entre si, dê preferência aos familiares e/ou convidados que coabitam no mesmo espaço ou possuem contato diário.



Os participantes devem esta portando suas próprias máscaras;



Evite música alta para que as pessoas não tenham que gritar ou falar alto. Caso alguém esteja contaminado com o vírus, lançará um número maior de partículas virais no ambiente;



Dê preferência a locais abertos ou bem ventilados. Evite o uso de ar-condicionado; Não deixe que os participantes formem filas para serem servidos.



Tenha sabão e papel para secagem de mãos disponíveis no banheiro. Evite o uso de tolhas de pano;



Disponibilize álcool 70% nos ambientes - CUIDADO COM POSSIVEIS ACIDENTES.



Utilize lixeiras com pedais para que as pessoas descartem seus lixos sem precisar colocar as mãos na tampa. Lave as mãos após esvaziar a lata de lixo.







Lave as mãos antes de preparar a comida e use máscara durante o preparo;





Limite o número de pessoas no ambiente em que a comida estiver sendo preparada ou manuseada;



Caso ofereça bebidas, disponibilize-as em embalagens individuais (latas ou garrafas), arrumadas em baldes com gelo, para que as pessoas possam se servir sozinhas; Ofereça condimentos, molhos para salada ou temperos embalados individualmente, sempre que possível;



Evite o compartilhamento de utensílios para servir a comida. Pratos e bebidas em recipientes não individuais devem ser servidos por uma única pessoa. O responsável deve lavar as mãos antes de servir e sempre usar a máscara;



Após o evento, lave toda a louça em água corrente e com detergente, ou use a máquina de lavar louças.





Ao menor sinal de sintoma gripal, não compareça! Mesmo que já tenha tomado a vacina, você poderá transmitir o vírus, se acaso estiver infectado.

Ainda está no período de 14 dias desde que teve os primeiros sintomas relacionados à COVID-19 (mesmo que não tenha feito um teste de diagnóstico) MANTENHA O ISOLAMENTO DOMICILIAR

Está aguardando o resultado de um teste molecular para saber se está com COVID-19. MANTENHA O ISOLAMENTO DOMICILIAR

Manteve contato com alguém que teve a doença nos últimos 14 dias. MANTENHA O ISOLAMENTO DOMICILIAR



Use máscara, é obrigatório sempre que não estiver comendo ou bebendo



Tenha um saco para guardar a máscara quando estiver comendo ou bebendo e a mantenha limpa e seca entre os usos;





5. ORIENTAÇÕES AS GESTÕES MUNICIPAIS



- Adoção de medidas que impeçam as aglomerações e o cumprimento dos protocolos específicos de cada setor;



- Sugerimos pelo cancelamento/adiamento das apresentações culturais / comemorações virtuais dos festejos juninos, como forma de minimizar e/ou inibir as possíveis aglomerações e comemorações que no momento colocam em risco a população.



Incentivar que o comércio possa implementar políticas diferenciadas para que o cliente opte por compras online e /ou delivery. Se possível incluir nas plataformas virtuais apoio para o "delivery de comidas típicas", para que as empresas, microempresas, produtores de comidas de milho possam se cadastrar e disponibilizar aos clientes durante o período junino.



Não deverá ser fornecidos panfletos, ou qualquer tipo de material impresso.



Criação de um canal de denúncias com divulgação ampla para a população para os casos de descumprimento das recomendações sanitárias e/ou possíveis ocorrência de aglomerações.

6. ORIENTAÇÕES AOS SERVIÇOS E EQUIPES DE SAÚDE



Garantir o pleno funcionamento dos setores para execução das atividades de sua competência a fim de que não haja esvaziamento setorial nos meses de junho e julho, período em que aumento no número de pedido de férias.



Atualizar os planos de contingência, visando adaptação dos mesmos ao enfrentamento local da COVID-19, em atenção às diretrizes do Plano Estadual e do Nacional.



Reforçar as recomendações à população quanto às medidas preventivas, e fluxo assistencial e de diagnóstico estabelecido no município, através de diferentes meios de comunicação.





ÀS EQUIPES DE VIGILÂNCIAS SANITÁRIAS



Designar equipes para reforçar orientações e recomendações sanitárias nos espaços comerciais e de mídia, bem como fiscalizando o cumprimento, especialmente no período que as compras são intensificadas;



Verificar o cumprimento das normas gerais e locais específicas sobre a atividade;



Realizar trabalho em equipe com a PM, PROCON, corpo de bombeiros, etc e elaborar escala/ cronograma, atuar para inibir a ocorrência das festas clandestinas, as reuniões em grupos nas avenidas das cidades, nos bares, clubes, associações, salões, chácaras e/ou pontos comerciais e outros locais de convivência e aglomeração.

O melhor arraiá que pode ser feito é o da proteção: Pula esse covid, laiá Pula o covid, ioiô Cuidado para não se contaminar....

JI	UNHO 2020	JUNHO 2021
Nº de casos confirmados	20.951	345.596
Nº de óbitos confirmados	507	7.883
N° de leitos de enfermaria COVID	584	705
Nº de leitos de UTI COVID	305	568

^{*}Dados extraídos em 08/06/2021

Fonte: SES-PB

Elaboração:

Ilara da Nobrega Costa Cassiano Augusto Oliveira da Silva

Revisão:

Flaviana Maribondo

Design/Diagramação:

Samuel Martins